



## Política de Mobilidade Urbana do Estado é o maior investimento já feito no setor nos últimos 30 anos

As obras estruturantes de mobilidade urbana, que estão aproximando os bairros de Salvador e garantindo mais qualidade de vida aos baianos, em execução pelo Governo do Estado, representam o maior investimento já feito no setor nos últimos 30 anos, na Bahia. A Política de Mobilidade Urbana do Estado, implantada com o objetivo de melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade urbana e interurbana nos municípios baianos, vem mudando a cara de Salvador e da Região Metropolitana. Entre obras concluídas e em andamento, já foram investidos mais de R\$ 10 bilhões na mobilidade urbana baiana.

Com trechos em operação e conclusão prevista para 2020, a Linha Vermelha, que fará a ligação entre Piatã e Paripe, e a Linha Azul, corredor de trânsito que ligará os bairros de Patamares e Lobato, são algumas das principais obras estruturantes de mobilidade urbana que estão aproximando os bairros de Salvador, garantindo mais qualidade de vida aos baianos e gerando novos vetores de desenvolvimento na capital.

“Os Corredores Transversais, que são as linhas Azul e Vermelha, foram projetados como parte importante de um sistema integrado

de mobilidade planejado pelo Governo do Estado, conectando-se à Orla Marítima, à Avenida Paralela, à BR-324 e ao Subúrbio Ferroviário, com a função essencial de promover a integração entre os modais de transportes individual e coletivo, bem como desafogar o trânsito em diversas regiões importantes da capital baiana. Mas que vai além, ao criar um novo vetor de desenvolvimento, impulsionando a geração de emprego e renda”, pontua o presidente da CONDER, Sérgio Silva.

Destaque, ainda, para o metrô, que terá mais cinco quilômetros, indo até Cajazeiras, com duas estações

(Campinas de Pirajá e Águas Claras); e o Veículo Leve de Transporte (VLT) do Subúrbio, que substituirá os antigos trens que fazem a ligação entre os bairros Calçada e Paripe.

Desde a implantação do Plano Estadual de Mobilidade Urbana pelo Governo do Estado, diversas vias e melhorias na mobilidade urbana de Salvador e Região Metropolitana já foram concretizadas. Entre elas estão a Via Expressa Baía de Todos-os-Santos; o Complexo Viário Imbuí – Naranjiba; a Estrada do Curralinho; e a Ligação Viária BR-324 – Avenida Luís Eduardo

Magalhães. Ao todo, o investimento será de quase R\$ 1,5 bilhão para interligar as vias urbanas de Salvador, na maior obra de mobilidade da capital baiana.

Na Região Metropolitana de Salvador, a mobilidade urbana chegou a 33 km de linhas de metrô e novas vias, como as vias Barradão e Via Metropolitana – já concluídas –, bem como as Linhas Azul e Vermelha. Além disso, foram realizadas obras estruturantes para o sistema metroviário, como a Via Expressa da região de Pernambuco e os viadutos de retorno da Avenida Paralela e de Lauro de Freitas.

FOTOS DANIEL PUYOL/GOVBA



### || LINHA AZUL || ...

## Nova via transversal à Paralela interligará Patamares ao Subúrbio Ferroviário de Salvador

Um dos corredores transversais que aproxima a Orla Atlântica de Salvador ao Subúrbio Ferroviário, compreendendo a integração da Avenida Pinto de Aguiar à Avenida Gal Costa (já entregue); a duplicação da Avenida Gal Costa; e a implantação da ligação entre os bairros de Patamares e Lobato, a Linha Azul se configura como uma das maiores avenidas de Salvador, com uma extensão de 12 quilômetros. O investimento total da nova via transversal à Avenida Paralela, que interliga a Orla de Patamares/Pituaçu à Orla do Subúrbio/Lobato, terá um valor previsto de R\$ 647 milhões.

A Linha Azul terá mais um novo trecho programado para ser entregue no primeiro trimestre de 2020, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (SEDUR). A nova etapa do equipamento, que está com obras em fase de conclusão, vai ligar a Avenida Suburbana, na altura do bairro do Lobato, até a BR-324, próximo à Estação do Metrô de Pirajá.

Executada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado

da Bahia (CONDER), companhia vinculada à SEDUR, a Linha Azul teve a sua primeira fase concluída em setembro de 2014, ainda na gestão do ex-governador Jaques Wagner, com a duplicação dos 3,3 quilômetros da Avenida Pinto de Aguiar. Também já foram concluídos e entregues, em março de 2018, pelo governador Rui Costa, os dois túneis duplos que passam sob a Avenida Paralela e ligam a Avenida Pinto de Aguiar à nova Avenida Gal Costa, local que também será duplicado. Nesse elo entre as duas vias está a Estação de Metrô de Pituaçu.

De acordo com os técnicos da SEDUR, após a conclusão de todas as intervenções da Linha Azul, a previsão é que o deslocamento entre Patamares e Lobato dure cerca de 15 minutos. Quando a Linha Azul for finalizada estará entre as maiores avenidas de Salvador: a Paralela (18 quilômetros, inaugurada em 1974) e a Suburbana (14 quilômetros, inaugurada em 1971). Serão beneficiadas, diretamente, as localidades de Lobato, Pirajá, Campinas, Estrada das Barreiras, Pau da Lima, Sussuarana, Pituaçu e adjacências.

CAMILA SOUZA/GOVBA





|| LINHA VERMELHA || .....>

## Linha Vermelha fará integração com o Tramo 3 do metrô e o novo terminal rodoviário



DANIEL PUYO/GOVBA

Segundo grande corredor de trânsito da Política de Mobilidade Urbana do Estado, a Linha Vermelha faz a ligação entre a Orla Atlântica, na altura do bairro de Piatã, à BR-324, no trecho próximo a Águas Claras. Com uma extensão total de, aproximadamente, 13 quilômetros de vias, a via tem três faixas em cada sentido, incluindo um corredor exclusivo em condições de operar pelo sistema *Bus Rapid*

*Transit (BRT)*. A obra completa deverá ser entregue em 2020, totalizando um investimento de R\$ 581,5 milhões.

Com mais de 90% de sua obra concluída, o empreendimento possui passeio e ciclovia em toda a sua extensão, além de seis viadutos, cinco pontes, aproximadamente quatro quilômetros de canal, sinalização, iluminação pública, urbanização e paisa-

COM MAIS DE 90% DE SUA OBRA CONCLUÍDA, O EMPREENDIMENTO POSSUI PASSEIO E CICLOVIA EM TODA A SUA EXTENSÃO.



gismo. O primeiro trecho, já concluído, foi a duplicação da Avenida Orlando Gomes até a Avenida Paralela, inaugurado em junho de 2016. A segunda etapa, inaugurada em abril de 2019, foi batizada de Avenida 29 de Março e foi entregue em dois trechos: Paralela x Estrada Velha do Aeroporto, inaugurado em novembro de 2018, e Estrada Velha do Aeroporto x Regional. A duplicação dessa via até Águas

Claras, por sua vez, corresponde ao terceiro estágio de obras.

A Linha Vermelha, portanto, fará a integração com o Tramo 3 do metrô e o novo terminal rodoviário de Salvador, ambos na região de Águas Claras. Os bairros beneficiados diretamente pela Linha Vermelha são Piatã, Bairro da Paz, Patamares, Cajazeiras, Via Regional e adjacências. Cerca de 90% da obra já foi executada.



FOTOS MATEUS PEREIRA/GOVBA



FOTOS DIVULGAÇÃO



|| VLT || ...

## VLT: trecho de Salvador a Simões Filho poderá ser feito em 35 minutos

A partir de 2020, Salvador ganhará um novo sistema de transporte: o Veículo Leve de Transporte (VLT) do Subúrbio Ferroviário. Ainda neste mês de dezembro, o governador Rui Costa assina a ordem de serviço para a construção da primeira fase do VLT, que deverá entrar em funcionamento já em 2020. Essa etapa compreende 19,2 quilômetros, com 21 estações e vai ligar o bairro do Comércio, na Cidade Baixa, na capital baiana, até a Ilha de São João, em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), atravessando todo o Subúrbio. Na fase 2, que liga a região de São Joaquim até o Acesso Norte (integração com o metrô), estão previstas mais cinco estações.

Com capacidade para transportar cerca de 156 mil usuários por dia, o VLT será mais um modal de transporte para melhorar a mobilidade urbana da população em Salvador. Rápido, seguro e movido a propulsão elétrica, sem a emissão de agentes poluentes prejudiciais ao meio ambiente, o monorilho será equipado com sistema de ar-condicionado e Wi-Fi. O VLT fase 1 sairá do Comércio e passará por Porto, São Joaquim, Calçada, Baixa do

Fiscal, Santa Luzia, Suburbana, Lobato, União, São João, Plataforma, São Braz, Itacaranga, Escada, Praia Grande, Periperi, Setúbal, Coutos, Paripe e São Luiz, até chegar ao destino final: Ilha de São João. A fase 2 percorrerá quatro quilômetros, ligando a região de São Joaquim até o Acesso Norte, passando pela Via Expressa.

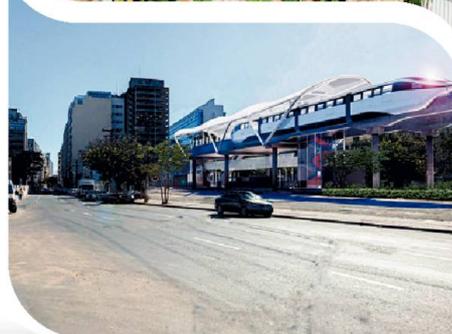
A superintendente de Mobilidade Urbana da SEDUR, (VLT) Grace Gomes, fala sobre as vantagens que o novo sistema de transporte trará para a população. "O VLT do tipo monorilho vai chegar à Ilha de São João, em Simões Filho, saindo do Comércio, em Salvador, em 35 minutos. Em 40 minutos, o passageiro que saiu de Ilha de São João chegará ao Acesso Norte e já integrado ao sistema de metrô de Salvador. Ou seja, é um equipamento que se adequará à lógica de mobilidade do Governo do Estado, que viabiliza o funcionamento dos modais em um sistema de rede, através de serviços complementares".

**MONORILHO DO SUBÚRBITO**  
O Veículo Leve de Transporte (VLT) do Subúrbio substituirá o atual sistema de trens que faz a linha da Estação da Calçada ao bairro de Paripe, no

RÁPIDO, SEGURO E MOVIDO A PROPULSÃO ELÉTRICA, SEM A EMISSÃO DE AGENTES POLUENTES PREJUDICIAIS AO MEIO AMBIENTE, O MONORILHO SERÁ EQUIPADO COM SISTEMA DE AR-CONDICIONADO E WI-FI.



Subúrbio Ferroviário de Salvador, beneficiando os mais de 600 mil moradores da região. A previsão é que o início da operação aconteça no primeiro semestre de 2022. Ainda segundo Grace Gomes, alguns trechos deverão ser entregues de acordo com a conclusão de cada etapa, colocando o serviço à disposição da população mais rapidamente, por fases, tendo alguns trechos sendo entregues de forma parcial, antes desse prazo. A previsão é que o trecho Calçada – Lobato esteja em operação já no final de 2020.





|| METRÔ || ...

# Metrô se constitui em marco histórico na mobilidade urbana baiana

A implantação do metrô em Salvador é um marco histórico na mobilidade urbana baiana. A chegada do transporte metroviário à cidade – que, apesar da sua geografia complexa e com diferentes nuances topográficas, por muitos anos teve o transporte rodoviário como principal modal – trouxe uma mudança de cultura na população, já que o metrô permite a interoperacionalidade de poder, com um só cartão, usar diversos modais, por conta da integração. Com o metrô, o usuário de transporte público passou a contar com um serviço de excelência e de qualidade, além de pontualidade e segurança.

Com um investimento de R\$ 3,6 bilhões, que inclui a conclusão da Linha 1 e a implantação da Linha 2, o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas conta com 20 estações em operação plena e, aproximadamente, 33 km de

extensão, transportando, em média, 380 mil usuários por dia. O Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas ainda abrange um novo trecho – Pirajá a Águas Claras –, o Tramo 3, com uma extensão de 5,5 km, complementar à Linha 1, facilitando a sua integração à futura Estação Rodoviária e às linhas de ônibus que circulam pelos corredores transversais. Com a extensão da Linha 2 (a partir da implantação de uma estação em Lauro de Freitas), o sistema terá 42 km no total.

O contrato de concessão com a CCR Metrô Bahia – empresa responsável pela administração do metrô – ainda prevê uma extensão da Linha 2, que ganhará mais uma estação (Lauro de Freitas), após a Estação Aeroporto. No entanto, para que se iniciem os estudos para a implantação da estação, é necessário um gatilho, que é a manutenção da média

de seis mil passageiros, em horário de pico, na Estação Aeroporto durante seis meses. Salvador, inclusive, é um das poucas capitais brasileiras que tem metrô que chega até o aeroporto da cidade.

O presidente da Companhia de Transporte da Bahia (CTB), Eduardo Copello, ressalta que a ampliação do metrô é mais um compromisso firmado pelo Governo do Estado, através da CTB e SEDUR. “O metrô é um grande avanço e nos colocou em um novo patamar na mobilidade, com um serviço de excelência, que avançará ainda mais, atendendo mais pessoas, chegando à região de Águas Claras e Cajazeiras. O projeto criará uma nova concentração de logística de transporte de pessoas. Vai ter tanto uma integração do metrô com a futura Estação Rodoviária quanto com os ônibus intermunicipais e municipais. Será a maior estação de integração do Norte-Nordeste”.

COM UM INVESTIMENTO DE R\$ 3,6 BILHÕES, QUE INCLUI A CONCLUSÃO DA LINHA 1 E A IMPLANTAÇÃO DA LINHA 2, O SISTEMA METROVIÁRIO DE SALVADOR E LAURO DE FREITAS CONTA COM 20 ESTAÇÕES EM OPERAÇÃO PLENA E, APROXIMADAMENTE, 33 KM DE EXTENSÃO, TRANSPORTANDO, EM MÉDIA, 370 MIL USUÁRIOS POR DIA.



PEDRO MORAES/GOVBA

## LINHAS 1 E 2

A Linha 1 funciona desde dezembro de 2015 com os 12 km do projeto original do metrô. A Linha 2 começou a ser implantada em 2015 e entrou em operação em dezembro de 2016. Além das estações metroviárias, o sistema conta com sete terminais de integração com os ônibus urbanos e metropolitanos, que foram construídos ou reformados pelo Governo do Estado. Desde o início das operações do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, mais de 200 milhões de viagens foram realizadas.

As intervenções da Linha 2, na região entre a Rodoviária e Pernambués, ainda incluíram a construção de uma via exclusiva para ônibus (Via Expressa),

abrindo uma ligação direta com o Viaduto Raul Seixas e contribuindo para desafogar o trânsito no local. Já as intervenções no canteiro da Avenida Luís Viana Filho (Paralela) incluem a construção de dez novas passarelas ao longo da via, além de reforma e adequação de passarelas já existentes. Isso possibilita a retirada das sinalizas da via, devolvendo a característica de via expressa à Avenida Paralela. Também foram inaugurados quatro viadutos que viabilizaram a passagem da Linha 2 do metrô no canteiro central da Paralela, que divide as vias. Os novos acessos substituem os antigos retornos. Na região do Aeroporto, o Governo do Estado entregou o novo Viaduto 2 de Julho.

“O METRÔ É UM GRANDE AVANÇO E NOS COLOCOU EM UM NOVO PATAMAR NA MOBILIDADE, COM UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA, QUE AVANÇARÁ AINDA MAIS, ATENDENDO MAIS PESSOAS, CHEGANDO À REGIÃO DE ÁGUAS CLARAS E CAJAZEIRAS”

Eduardo Copello, presidente da Companhia de Transporte da Bahia



## TRAMO 3

Em abril de 2019, o Consórcio CCINFRA-TSEA-EPC foi o vencedor da licitação para a implantação do Tramo 3, um novo trecho, de Pirajá a Águas Claras, com extensão de 5,5 km, complementar à Linha 1 do Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, pelo menor preço apresentado na disputa, com valor total de R\$ 424.676.001,88. O Tramo 3 será implantado pelo lado esquerdo da Rodovia BR-324, no sentido Salvador - Feira de Santana, tendo início no KM-622, em Pirajá, e final no KM-616, próximo ao viaduto de Águas Claras.

Com o Tramo 3, que prevê a construção de duas estações metroviárias, sendo uma

Estação Campinas, localizada nas imediações de Campinas de Pirajá e da Brasília, e a outra Estação Águas Claras/Cajazeiras, e com a extensão da Linha 2, a partir da implantação de uma estação em Lauro de Freitas, o sistema terá 42 km.

O consórcio será responsável pela elaboração e pelo desenvolvimento dos projetos básico, executivo e “as built”, execução das obras civis e de urbanização, fornecimento e implantação de sistemas de energia (rede aérea de tração e subestação), e trabalho técnico social para fins de desapropriação, além da pré-implantação da referida implantação.